

## INFLUÊNCIA DE DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO NA PRODUÇÃO DE QUIABO (*Abelmoschus esculentus*) NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA - GOIÁS.

Mônica Resende Vieira (PG)<sup>1\*</sup>, Wender Silva Santos(PG)<sup>1</sup>, Ricardo Alexandre Lambert (PQ)<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Agronomia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO, \*monikca\_mariano@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Docente do Curso de Agronomia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.

**PALAVRAS-CHAVE:** Quiabeiro, germinação, lâmina de água.

### INTRODUÇÃO

O quiabeiro é da espécie *Abelmoschus esculentus*, pertencente à família das malváceas, fazendo o plantio fora de época pode garantir ganhos elevados, porém seu custo também aumenta principalmente com a irrigação (GONÇALVES, 2009). O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes lâminas de irrigação na cultura do quiabo, no município de Itumbiara-GO.

### METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no ano de 2013 na casa de vegetação do Campus Experimental do Curso de Agronomia do Instituto Luterano de Ensino Superior de ILES/ULBRA. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, envolvendo seis tratamentos com quatro repetições, totalizando 24 parcelas. Os tratamentos avaliados foram: Trat. 01: 60%; Trat. 02: 90%; Trat. 03: 120%; Trat. 04: 150%; Trat. 05: 180% da evaporação, observando o valor de evaporação diária do minitank evaporímetro e da temperatura máxima, mínima e a do ambiente. As análises estatísticas foram realizadas através da análise de variância, em sequência, realizada a análise de regressão linear e cúbica, elaborando os gráficos de regressão linear e polinomial, estimando-se então, a lâmina ótima para cada característica avaliada.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observa-se na Figura 2, que para a avaliação do comprimento da parte aérea, a melhor lâmina de água foi equivalente a 150 % da evaporação diária do minitank

evaporímetro. A maior lâmina de água utilizada representou um decréscimo da parte aérea avaliada respectivamente. O valor máximo da altura na parte aérea, encontrado foi 32,7 cm. Nota-se que as lâminas de irrigação tiveram incremento de até 150%.

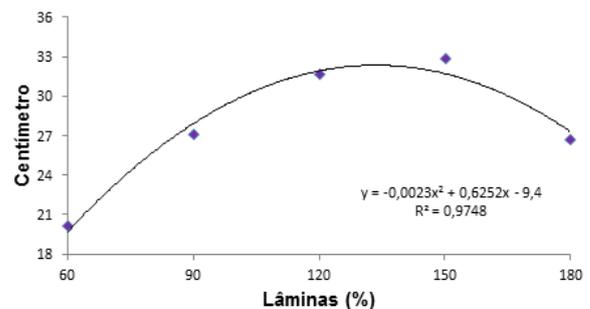


FIGURA 2 – Representação gráfica e equação de regressão do comprimento da parte aérea (cm) do quiabo, em função das lâminas de irrigação (%).

Para o diâmetro do caule, a massa seca e fresca da parte aérea é explicado por Córrea Junior et al. (1994), pois plantas irrigadas podem compensar o teor de princípios ativos com maior produção de biomassa, resultados semelhantes a este trabalho.

### CONCLUSÕES

A melhor lâmina de irrigação para o comprimento da parte aérea é a de 150% havendo redução a partir deste ponto. O diâmetro do caule, a massa seca da parte aérea e a massa fresca da parte aérea aumenta conforme se aumenta a oferta de água para a planta, tendo sempre crescimento dentro dos parâmetros analisados.

GONÇALVES, G. C. Estudo da viabilidade técnica da produção de quiabo (*Abelmoschus esculentus* L.) e jiló (*Solanum gilo*) em Planaltina-GO. 2009. 80f. Monografia ( Conclusão do Curso de Agronomia



)– Faculdades Integradas Departamento de  
Agronomia, UPIS, Planaltina, 2009.  
CÔRREA JÚNIOR, C.; MING, L. C.; SCHEFFER,  
M. C. **Cultivo de plantas medicinais,  
condimentares e aromáticas**. 2. ed. Jaboticabal:  
Funep, 1994. FELIPPE, G. M. Desenvolvimento. In:  
FERRI, M. G. (Coord.). **Fisiologia vegetal**. São  
Paulo: EPU, 1979.p. 6.